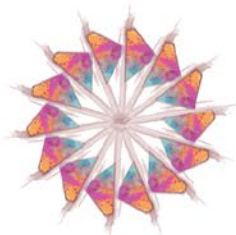


***FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:***
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12

Apresentação

A Chapa Frente Catarinense em Defesa da Psicologia Brasileira: Por uma sociedade democrática e justa - Chapa 12, que se constituiu por um CRP sempre presente, pela defesa da democracia, contra as práticas de violência e o discurso de ódio, por uma gestão permanentemente ligada às demandas da categoria, para explicitar as relações de nossa prática com o nosso código de ética profissional, defendendo os direitos humanos e se implicando nas lutas contra o racismo contra a homofobia e todas as manifestações de preconceito contra as diferenças, para se aliar as lutas contra o desmonte das políticas públicas, contra a fome e a miséria, mostrando o quanto a exploração e a miséria sequestram os direitos e a subjetividade da maioria da população, para estar presente na imprensa respondendo às demandas públicas por direitos e apontando o olhar da psicologia e as implicações para as psicólogas e psicólogos nestes contextos, aqui se apresenta, assim como, a sua plataforma de trabalho.

No referido documento de plataforma, assumimos o compromisso de zelar pelo cumprimento das atribuições e do papel do Conselho Regional de Psicologia, para que os profissionais de psicologia de toda Santa Catarina, sejam atendidos em suas necessidades de regulamentação, orientação, fiscalização e apoio profissional.

É um compromisso com a proteção ao código de ética da categoria, com as responsabilidades e contribuições para com a sociedade, com a psicologia brasileira enquanto ciência e profissão e com cada profissional de psicologia de Santa Catarina, em suas diversas demandas, para que possam atuar com qualidade, segurança e dignidade.

Plataforma de Gestão Frente Catarinense em Defesa da Psicologia - Chapa 12

A Chapa Frente Catarinense em Defesa da Psicologia Brasileira: Por uma sociedade democrática e justa constituiu as propostas da Chapa 12 ao Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina (CRP-12) considerando os três eixos que orientaram as discussões para a construção de diretrizes às gestões do sistema conselhos de psicologia no âmbito regional e nacional. Reafirmamos a defesa e importância desta forma de organização, que aposta na DEMOCRACIA como forma de organização e de resolução dos conflitos no funcionamento da sociedade e considerando que a



*FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:
por uma sociedade democrática e justa*

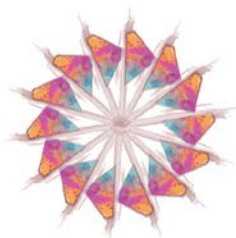
CHAPA 12

opção por uma prática democrática se estende às nossas relações com a categoria convidamos as psicólogas(os) de diversas regiões do estado para contribuir nesta construção.

A proposta apresentada segue as diretrizes do Congressos Regional (COREP) e Nacional (CNP) nos seus três eixos:

1. Do exercício Profissional:

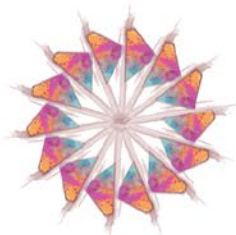
- 1.1.** Realizar ações de orientação itinerante e de forma regionalizada em diferentes cidades do Estado sobre os parâmetros éticos e técnicos da profissão nos campos de atuação, abordando temas como: Avaliação Psicológica, Elaboração e Registro de Documentos, Publicidade profissional, Prontuários, Atendimentos On-line, Psicologia, Ciência e Profissão, Transborde da Justiça, Políticas Públicas, Psicologia Hospitalar, Gestão de Riscos e Desastres, Saúde Suplementar (planos de saúde), Práticas Integrativas e Complementares, Suicídio, Saúde Mental, Política de Álcool e outras Drogas, Esporte, Psicologia e Justiça, Mobilidade urbana, Psicologia do Trânsito, 3º setor, entre outros.
- 1.2.** Realizar ações de fiscalização nos equipamentos das Políticas Públicas, primando pelo trabalho técnico, ético e científico da(o) psicóloga(o), bem como o diálogo e a exigência do cumprimento dos preceitos éticos da profissão por parte dos gestores destas Políticas.
- 1.3.** Articular ações com outras categorias e estender a fiscalização ao fazer dos psicólogos na Saúde Suplementar (planos de Saúde) considerando a perspectiva do direito à saúde e os preceitos éticos e técnicos para o exercício profissional da psicóloga e suas condições de trabalho.
- 1.4.** Aprimorar a mediação como meio alternativo de resolução de conflitos nos processos éticodisciplinares.
- 1.5.** Intensificar a campanha de valorização profissional, destacando a visibilidade do fazer da(o) psicóloga(o) perante a sociedade, pautando as contribuições da psicologia em suas diferentes áreas e campos de atuação.
- 1.6.** Potencializar a atuação da(o) psicóloga(o) nas organizações públicas e privadas numa proposta conjunta com o Conselho Regional de Administração e/ou outras entidades, de acordo com a pertinência.



*FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:
por uma sociedade democrática e justa*

CHAPA 12

- 1.7.** Reafirmar a importância do FEPSIC - Fórum de Entidades da Psicologia Catarinense para a produção de conhecimento e práticas psicológicas que considerem as demandas sociais da população catarinense.
- 1.8.** Apoiar a ABEP/SC - Associação Brasileira de Ensino de Psicologia enquanto interlocutora do diálogo entre a formação em Psicologia e a Profissão.
- 1.9.** Apoiar a ULAPSI - União Latino-Americana de Entidades de Psicologia enquanto interlocutora das discussões sobre Psicologia no Brasil e América Latina, promovendo a participação de profissionais e estudantes em seus eventos.
- 1.10.** Defender o CREPOP - Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas como ferramenta de gestão e de produção de referências técnicas para atuação das psicólogas(os).
- 1.11.** Defender as entidades organizativas da Psicologia tal como o SINPSI - Sindicato dos Psicólogos e desenvolver ações e projetos conjuntos em apoio as lutas relacionadas às condições dignas de trabalho das(os) psicólogas(o) tais como: ações contrárias a precarização do trabalho, piso salarial e jornada de 30h, concursos públicos, tabela de honorários e serviços, empreendimento de novas frentes de trabalho, cooperativas, entre outras. Fiscalizar a implantação da Lei pela inserção da(o) psicóloga(o) nas Escolas, considerando a perspectiva da Psicologia Escolar Crítica nos processos educativos e inclusivos no contexto educacional.
- 1.12.** Ampliar ações junto a categoria sobre os efeitos psicossociais do racismo apoiando-se na descolonização do pensamento psicológico.
- 1.13.** Intervir na qualificação da atuação dos profissionais da Psicologia, conjugando o ponto de vista técnico, com o ponto de vista das referências que foram estabelecidas nas últimas décadas, expressas no nosso código de ética, e em nossas resoluções em relação com direitos humanos, defesa das políticas públicas, entre outras.
- 1.14.** Promover debates sobre a relevância de a Psicologia eleger como alvo o estudo e intervenção sobre a interface entre subjetividades e tecnologias.
- 1.15.** Promover debates sobre o código de ética da profissão, divulgando suas proposições.



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12

1.16. Viabilizar apoio institucional e financeiro às iniciativas voltadas a provocar, entre os estudantes de Psicologia, a reflexão sobre temas importantes para a formação dos futuros profissionais, incluindo o Código de Ética, as tecnologias computacionais, o enfrentamento do racismo, o enfrentamento do machismo e violência de gênero, dentre outros.

1.17. Estabelecer ferramentas que utilizem tecnologias de inteligência artificial para fomentar a interação com a categoria, assim como entre profissionais da Psicologia.

1.18. Orientar, fiscalizar as questões das(os) psicólogas (os) atuando em cenários catastróficos diante da pandemia, bem como a busca pela garantia de direitos da profissão.

1.19. Promover ações contrárias à explícita perseguição política e ideológica no campo da formação da Psicologia, e na atuação profissional articulada com entidades da psicologia. (Promover ações que para que o livre exercício, independente de posições políticas ou ideológicas, desde que respeitados os Direitos Humanos).

1.20. Ampliar a Perspectiva Crítica no Campo da Avaliação Psicológica.

1.21. Propor ações para áreas estratégicas como avaliação psicológica e psicologia escolar e psicologia jurídica.

1.22. Revisar as deliberações do caderno do último COREP buscando contemplar propostas não realizadas.

2. Da Organização Democrática e Representativa do Sistema Conselhos:

2.1. Zelar pelo patrimônio institucional, primando pela transparência das ações financeiras, administrativas e políticas.

2.2. Prezar pela descentralização das ações administrativas e de orientação por meio da nomeação das Comissões Gestoras das Subsedes Oeste, Sul, Norte e da sede.

2.3. Resgatar e fomentar o projeto ParticiPSI, que prima pela participação e colaboração direta das psicólogas(os) nas diferentes regiões do estado mediante cronograma anual.

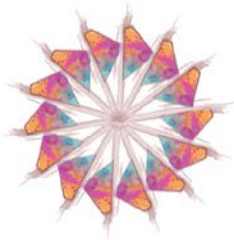
2.4. Fomentar uma política de capacitação e educação permanente para as(os) trabalhadoras(es) do CRP-12.



*FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:
por uma sociedade democrática e justa*

CHAPA 12

- 2.5.** Ampliar e aprimorar a comunicação com a categoria e sociedade através de sites, boletins eletrônicos, redes sociais, vídeos e outras formas de interlocução.
- 2.6.** Realizar o mapeamento por área de atuação das psicólogas, objetivando uma comunicação assertiva frente às suas necessidades e particularidades.
- 2.7.** Pautar junto à sociedade a função do CRP-12 na orientação e fiscalização do exercício profissional, objetivando que os serviços ofertados por psicólogas(os) às(aos) usuárias(os) possuam qualidade técnica e ética.
- 2.8.** Articular o resgate da Biblioteca Virtual, seja por meio de proposição na APAF, seja no sentido de reunir atores que possam cooperar em um projeto de reconstituição dessa ferramenta fundamental de combate ao pensamento colonizado.
- 2.9.** Envidar esforços no âmbito da autarquia visando a retomada dos Congressos Norte e Nordeste de Psicologia.
- 2.10.** Envidar esforços para que a autarquia promova a terceira mostra de práticas profissionais em 2024.
- 2.11.** Realizar o Congressos Catarinense de Psicologia Ciência e Profissão
- 2.12.** Participar da Rede Matraga. Incentivar e participar de movimentos de caráter planetário visando o enfrentamento das consequências da pandemia, do colonialismo digital, da manipulação de subjetividades pelas plataformas tecnológicas, do combate ao racismo e da preservação do meio ambiente.
- 2.13.** Estabelecer relação com organizações agroecológicas e ambientalistas com o fim de promover o envolvimento e participação de profissionais da Psicologia no debate sobre preservação e recuperação do meio ambiente.
- 2.14.** Promover debate sobre segurança alimentar, com destaque para o crescimento da insegurança alimentar em Santa Catarina, incentivando profissionais a participarem dos esforços de combate à fome.



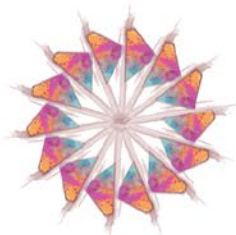
*FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:
por uma sociedade democrática e justa*

CHAPA 12

- 2.15.** Promover debates sobre a importância da perspectiva latino americanista para a atuação profissional.
- 2.16.** Participar das iniciativas de combate à desinformação, como no caso das brigadas que estão sendo organizadas pela rede conecta em colaboração com a Universidade Federal Fluminense.
- 2.17.** Organizar e participar de iniciativas voltadas ao reconhecimento e superação de déficits de desenvolvimento e educacionais, assim como de traumas decorrentes da pandemia.
- 2.18.** Resgatar e impulsionar o Fórum Catarinense de Entidades de Psicologia, com o intuito de facilitar um aprimoramento da prática profissional nos diferentes âmbitos de atuação.
- 2.19.** Articular em conjunto com o Fórum Catarinense de Entidades plano de contingências de desastres para a profissão em Santa Catarina.
- 2.20.** Apoiar iniciativas de ampliação do uso de periódicos científicos por parte de profissionais catarinenses. Apoiar iniciativas de disseminação de informação sobre formas de captura de referências nas fontes de informação.

3. Do Diálogo da Psicologia Com a Sociedade Brasileira e Suas Relações com a Democracia e Direitos Humanos

- 3.1.** Defender uma psicologia engajada com princípios democráticos comprometidos com a promoção da igualdade, na defesa dos Direitos Humanos, da inclusão social e da laicidade de Estado.
- 3.2.** Considerando os princípios fundamentais do código de ética profissional e as demandas da população brasileira trabalhar na construção de práticas de enfrentamento à exclusão, à crueldade, à opressão, ao ódio, à judicialização, à medicalização e à patologização da vida nos mais diversos Contextos.
- 3.3.** Retomar o protagonismo das ações em defesa da implementação do Comitê e Mecanismo de Prevenção e Combate à Tortura no estado de Santa Catarina.
- 3.4.** Resgatar e fomentar a participação do CRP/12 nas articulações em defesa do modelo de Atenção Psicossocial, contrapondo-se às lógicas manicomiais e de internação compulsória, de modo a reafirmar a implantação plena da reforma psiquiátrica e as estratégias de redução de



*FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:*
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12

danos.

3.5. Retomar a articulação de ações, junto aos movimentos e organizações sociais, de enfrentamento às violências e discursos de ódio perpetradas a grupos historicamente vulnerabilizados, tais como mulheres, idosas(os), crianças e adolescentes, indígenas, negras(os), quilombolas, de terreiro, em luta por território, imigrantes e refugiados, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, pessoas em privação de liberdade, LGBTQIAP+, entre outros; Reafirmando o compromisso ético e político da psicologia em defesa da vida digna para todas as pessoas e as lutas históricas no campo dos direitos humanos.

3.6. Defender as políticas públicas, tais como o SUAS, SUS, Educação, Justiça, primando pela participação e importância do fazer das(os) psicólogas(os), bem como propor referências para o trabalho interdisciplinar nestes espaços.

3.7. Defender a manutenção e ampliação dos espaços de controle social como base de organização das políticas públicas fomentando e orientando a participação da(o) psicóloga(o) nestes espaços em âmbito municipal e estadual.

3.8. Incentivar e organizar a presença de profissionais nas instâncias de controle social municipais em Santa Catarina, com capacitação para a participação.

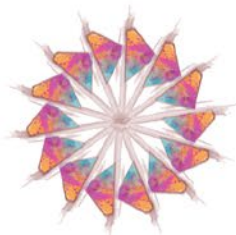
3.9. Promover ações e discussões considerando os marcadores sociais da diferença, tais como: raça, etnia, classe, geração, deficiência, gênero, orientação sexual, identidade/expressão de gênero, entre outros.

3.10. Promover debates e ações junto à categoria e sociedade que envolvam temáticas da Psicologia relacionadas a gênero e sexualidades como: direitos sexuais e reprodutivos, enfrentamento às violências contra mulheres e feminicídio, enfrentamento à LGBTfobia, despatologização das travestilidades e transexualidades, entre outras.

3.11. Defender as políticas de atenção aos grupos vulnerabilizados, colocando-se contra a extinção de mecanismos de garantia dessas políticas, a exemplo dos conselhos de direitos.

3.12. Estabelecer relação com os movimentos sociais na luta por defesa e expansão de direitos.

3.13. Realizar debates sobre a democratização dos meios de comunicação, seja a mídia



*FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:
por uma sociedade democrática e justa*

CHAPA 12

convencional, seja os novos meios digitais. Promover ações objetivando fomentar a mídia democrática.

3.14. Promover debates sobre o enfrentamento do pensamento colonizado na Psicologia, como incentivo para a criação de novas práticas e linhas de investigação e promover ações no combate ao racismo e ao fascismo.

3.15. Promover ações de atenção adequada à pandemia e suas consequências, inserindo a fome e as demandas sociais originadas no debate da profissão e da sociedade.

3.16. Promover debate sobre a relação entre mundo digital e subjetividades.

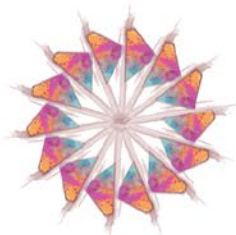
3.17. Promover ações em defesa da Democracia e Direitos Fundamentais numa perspectiva crítica, continuar avançando e posicionando a psicologia diante dessas questões, aproximando psicólogos recém-formados e estudantes, para a mobilização da categoria diante das questões políticas que envolvem a profissão nos diferentes cenários em defesa da democracia.

Tendo em vista, que quando afirmamos um compromisso com a democracia, firmamos também um pacto com o agir democrático, a nossa plataforma que é um documento que contém pontos inalteráveis já que estão alicerçados ao código de ética de nossa categoria e com a defesa da psicologia brasileira e de uma sociedade justa e democrática, é também em razão de sua essência coletiva, um documento em construção com o agir democrático e a Laicidade.

Considerando essa premissa e apostando num trabalho conjunto, no respeito à diversidade de ideias e com o comprometimento por uma gestão democrática, essa plataforma é uma carta de apresentação e de compromissos assumidos pela chapa 12 - Frente Catarinense em Defesa da Psicologia mas, é também um convite ao diálogo.

Se você quiser saber mais sobre quem somos e nossas propostas e contribuir com suas impressões e ideias, nos mande um e-mail para: frentescemdefesadapsicologia@gmail.com.

Seja nosso apoiador e participe de uma gestão efetivamente participativa!



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12

Integrantes da Chapa 12 - Frente Catarinense em Defesa da Psicologia Brasileira



Yara Maria Moreira de Faria Hornke - CRP 12/08685

Mestra em Psicologia da Educação pela PUC-SP; Especialista em violência doméstica contra crianças e adolescentes pela USP-SP; Psicóloga Judiciária aposentada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo; possui formação em Terapia Familiar Sistêmica; Extensão em Psicodrama. Militante e anistiada política, perseguida pela Ditadura Civil Militar de 1964, participa das lutas políticas em defesa dos Direitos Humanos. Atua como Psicóloga Clínica Voluntária; Conselheira do Conselho Regional de Psicologia de SC – CRP 12 gestões (2013 -2016) e colaboradora na gestão (2016 – 2019) atuando na Comissão de Direitos Humanos; Colaborando na construção da Comissão Pro Comitê de Combate à Tortura; Atuando na Rede Articulação dos Psicólogos e Povos em luta por território. Representante do CRP no Conselho Estadual de Direitos Humanos; Participação do núcleo regional da Articulação Nacional dos Psicólogos e Pesquisadores Negros; Atuou na Comissão Estadual da Verdade.



André Luiz Cohn da Silveira - CRP 12/15290

Mestrando em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC; Pós-graduado em Gineterapia - Cuidado da Mulher; Graduado em Psicologia – Licenciatura e bacharelado pela UFSC. Psicólogo Clínico e Professor. Trabalha com grupos terapêuticos e formação de professores na área da educação.



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



Bruna da Costa Pereira CRP 12/15305

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC. Atua como Psicóloga Clínica; Integrou a coordenação da ANPSINEP - Articulação Nacional de Psicólogas Negras e Pesquisadores das Relações Raciais e Subjetividades núcleo de Santa Catarina (2016 - 2020). Atuou como colaboradora da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão de Orientação e Ética do Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina CRP -12 na gestão 2016 - 2019.



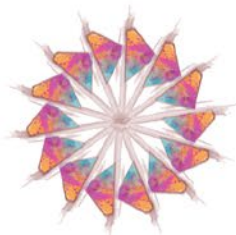
Claudemir Gonçalves - CRP 12/15326

Graduado em Psicologia pela Univan. Psicólogo Clínico com experiência em atendimentos a crianças, adultos, população em situação de rua e população LGBTQIAP+. Membro da ABEP - Associação Brasileira de Ensino de Psicologia de SC desde 2013. Foi colaborador do CRP-12 gestão 2016-2019, com representação no Conselho Municipal de Direitos Humanos de Balneário Camboriú e no Conselho Municipal de Saúde Balneário Camboriú. Fundador e participante do Projeto Alteração Registral - ONG Amigos&Tribos e Uniavan para acolhimento e retificação registral de pessoas transgêneras. Atua como Psicólogo na ONG Amigos&Tibos.



Cláudio Pedro Vitorino - CRP 12/01834

Graduado em Psicologia pela UFSC. Atua como Psicólogo Clínico. É dirigente no Sindicato da Saúde de SC. Possui experiência em intervenção com Pessoas em Situação de Rua e com Reabilitação de pessoas amputadas.



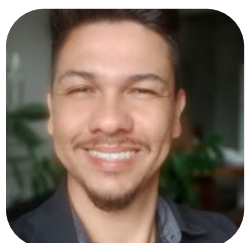
**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



Cleidi Mara dos Santos - CRP 12/09938

Especialização em Psicologia Social Comunitária (UNIPLAC) e em Gênero e Diversidade na Escola (UFSC); Graduada em Psicologia pela UNIDAVI. Atua na Política de Assistência Social desde 2011, tendo experiência nos serviços de proteção social básica e especial de média e alta complexidade.



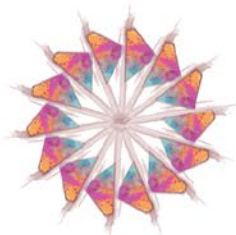
Ematuir Teles de Sousa - CRP 12/12502

Doutorando e Mestre em Psicologia Social - PPGP/UFSC; Especialista em Psicologia Clínica Gestáltica - Instituto Granzotto de Psicologia; Graduado em Psicologia UNISUL. Conselheiro do CRP-12, integrando a Comissão de Direitos Humanos (CDH) e Diretoria na Gestão 2016-2019; integra a CDH do CFP (Gestão 2017-2019 e Gestão 2020-2022); Professor de Psicologia em Pós-graduação e Graduação. Atua com Psicologia Social e Psicologia Clínica.



Fabiana Gonçalves Felix - CRP 12/03914

Psicóloga formada pela Universidade Regional de Blumenau (2002); Especialista em Psicologia e Saúde Mental (2002); Especialista em Saúde da Família e Comunidade (2014); Formação em Psicologia Cognitiva (2017); Especialização em formação em Sexualidade Humana, prevista para 2022. Atuação em consultório desde 2003 e como servidora municipal na saúde desde 2005, passando pelos serviços: CAPSad, Serviço de atendimento em DST/HIV/AIDS e atendimento à pessoas com fissura de lábio e palato. Atuou também como gestora nas políticas públicas de saúde de 2014 a 2020, como Coordenadora Municipal das Políticas de saúde da Pessoa Idosa. Atualmente trabalha na assistência no Ambulatório de Saúde da Mulher. Foi conselheira municipal do idoso de 2014 a 2019



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



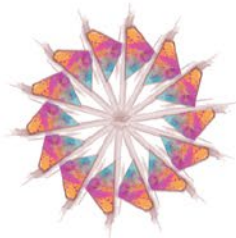
Fabricio Antonio Raupp - CRP 12/08012

Doutorando em Psicologia - UFSC. Mestre em Psicologia - UFSC (2013). Formação em Psicanálise - Maiêutica Florianópolis (2011). Graduação em Psicologia - UNISUL (2008). Psicólogo Clínico e do Esporte. Trabalhei na Associação Vencedores do Amanhã no cargo de psicólogo na perspectiva Esporte Educação (2009 - 2018). Trabalhei no CRAS da prefeitura de Santo Amaro da Imperatriz (2014 - 2019) e no CREAS da prefeitura de Palhoça (2019 - 2021). Conselheiro do CRP12 na Gestão (2013 - 2016) e (2016 - 2019) onde exerci as funções de Presidente, Tesoureiro e Presidente da Comissão de Ética.



Irme Salete Bonamigo - CRP 12/00531

Pós-doutora em Psicologia pela UFRJ, com estágio como professora visitante na Vrije Universiteit Brussel - BE; Doutora em Psicologia Social pela UERJ com período sanduíche na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales - FR; Mestre em Psicologia Social pela UERJ. Graduada em psicologia pela UFPR (1987). Atua como Psicóloga Clínica. Foi docente do curso de Psicologia da Unochapecó (1997 a 2022) e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais da Unochapecó (2010 a 2022). Pesquisadora dos seguintes temas: contemporaneidade e violências, tecnologias de vigilância, segurança pública, direitos humanos, políticas públicas, produção de subjetividade e processos de singularização, esquizodrama e música.



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



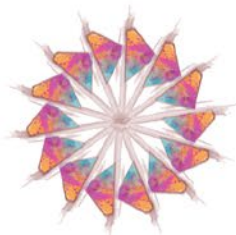
Joseane de Oliveira Luz - CRP 12/10914

Mestra em Psicologia (UFSC); Especialista em Avaliação Psicológica (UNIPLAC). Atuou como psicóloga na Secretaria de Educação do Município de Lages. Atua como psicóloga na Secretaria de Assistência Social e Habitação de Lages desde 2013, onde foi coordenadora do Centro de Referência em Assistência Social - CREAS (2016-2018). Foi Conselheira do Conselho Regional de Psicologia - CRP -12 (Gestão 2016 - 2019), onde foi coordenadora do NEPAS - Núcleo de Psicologia na Assistência Social e representante do CRP-12 na Comissão Nacional de Psicologia na Assistência Social (CONPAS) do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Pesquisadora do grupo de pesquisas sobre deficiência (NED) da UFSC. Docente de Psicologia na UNIPLAC.



Joseane Nazário, CRP 12/07882

Especialista em Medicina Tradicional Chinesa (PUCPR), Impactos da violência na Saúde (FIOCRUZ), Dança Educacional (CENSUPEG); Especializanda em Doenças Crônicas não transmissíveis pela UFSC; Graduada em Psicologia pela UNISUL. Atuou nos equipamentos da assistência social (CRAS, CREAS e família acolhedora); no Núcleo de Prevenção à Violência e Acidentes com atendimentos a crianças, jovens e adultos em situação de dependência química no município de Forquilha. Coautora do projeto ADINKRAS (Grupo de mulheres vítimas de violência). Atualmente é residente em Saúde Coletiva, atuando no município de Criciúma em projetos de mulheres com sintomas ansiosos e luto pós - pandemia do COVID-19, atendimento clínico em Unidade de Saúde e Pesquisas científica sobre os impactos na saúde pós - pandemia e D-CARE (Grupo de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2).



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



Junior César Goulart - CRP 12/11136

Possui especialização em Saúde Mental, Psicopatologia e Atenção Psicossocial –UNOPAR; e em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família UNOPAR; Graduado em Psicologia pelo UNIBAVE; Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos pelo UNIBAVE. Atua no NASF do município de Braço do Norte. Ex Conselheiro Tutelar no município de Orleans; foi conselheiro no Conselho Regional de SC – CRP 12 Gestões 2013 – 2016 e 2016 – 2019.



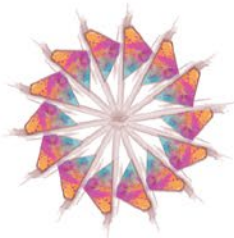
Luá Inaiê Gonçalves Marcantoni - CRP 12/11079.

Especialista em Psicologia e Práticas Clínicas: Perspectivas Atuais – Faculdade Guilherme Guimbala – FGG; Graduada em Psicologia pela Faculdade Guilherme Guimbala. Atuou como Psicóloga Clínica e atua como educadora de curso profissionalizante de aprendizagem profissional (GERAR) desde 2013 e Psicóloga no CREAS/PAEFI desde 2015; Membro do Comitê de Escuta Especializada do município de Joinville.



Marcele Bressane - CRP 12/14655

Mestranda em Psicologia pela UFSC; Especialista em Avaliação Psicológica pelo IPOG; Especialista em ABA pela CBl of Miami; especializanda em Sexualidade Humana pela CBl of Miami; Pós-graduanda em Psicodrama nível dois pelo Viver mais Psicologia; Pós-graduanda e Formação em Psicodrama pela Viver mais Psicologia (2018); Graduada em Psicologia pela UNISUL; atua como Psicóloga Clínica e em intervenção de transtorno do espectro autista.



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



Marina Citatin Arruda CRP 12/14017

Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial; possui formação em Gestão de Políticas Públicas e é facilitadora de Justiça Restaurativa. Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Unifacvest. Experiência na área social, escolar/educacional e clínica de crianças e adolescentes. Atuou como psicóloga do SUAS e também como coordenadora de CRAS entre 2017 e 2021; compôs o Núcleo de Educação Permanente do SUAS de Lages-SC e o Projeto de Enfrentamento às Violências contra às Mulheres do Município de Lages-SC. Foi colaboradora do CRP-12 na gestão 2016-2019. Atualmente trabalha como psicóloga escolar/educacional no município de São Cristóvão do Sul – SC.



Milena Regina da Silva, CRP 12/14711

Especialista em Atenção Básica/Saúde da Família (Residência Multiprofissional em Saúde) pela Univali; Mestranda em Saúde Coletiva – UFSC; Graduada em Psicologia pela Faculdade Guilherme Guimbala (FGG/ACE). Atua na formação de psicólogas, como docente; atuou na Coordenação do Serviço-Escola de Psicologia, da FGG/ACE. Atua, Psicóloga Clínica. Trabalhou em Equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), como residente, no município de Itajaí. Trabalha na perspectiva da Psicologia Social e da Saúde Coletiva.



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



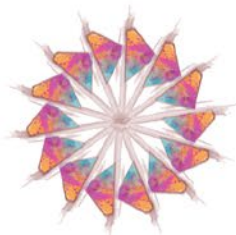
Mirian Fernandes Yordi - CRP 12/06046

Especialista em Saúde Mental, Gestão de Pessoas (UNESC); Especializanda em Avaliação Psicológica e Neuropsicologia; Graduada em Psicóloga pela UNESC. Atua como Psicóloga Clínica desde 2007. Trabalhou no Ministério da Saúde no projeto de CRISS – Centro de Reabilitação e Inserção Social na Saúde com crianças com uso de drogas e na Saúde Mental em Forquilha. Atua como Diretora Técnica na Clínica Mirian Fernandes.



Nanci Cecília de Oliveira Veras - VRP 12/02324

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, (UFSC/PPGEGC) - Mídia e Conhecimento na Educação. Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC na área de Ergonomia. Possui licenciatura em Letras Língua Brasileira de Sinais (UFSC); e especialização em Psicopedagogia (FMP), em Educação Especial Inclusiva (AVM); em Educação Infantil, Neurociência e Aprendizagem -(UCM); Psicóloga pela UFSC. Foi psicóloga no SUAS de 2011 a 2022, com ênfase nas Políticas Públicas e Pessoas com Deficiência. Psicóloga Clínica, foi conselheira do Conselho Estadual de Assistência Social/ SC gestão 2017- 2019. foi colaboradora do CRP-12 na gestão 2016-2019. Membro fundadora e participante do Projeto Manjerição: Linguagem, Arte, Diversidade e Integrações. Organizadora do Projeto: Famílias, Responsabilidade Social e Cidadania - Centro Comunitário Ponte do Imaruim (CCPI) - Palhoça (2020). Participante da Comissão de Prevenção à Tortura SC



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



Paloma Fabíola Borba - CRP 12/11072

Especialista em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos; Graduada em Psicologia pela Faculdade Guilherme Guimbala (ACE) em Joinville. Atua na Política de Assistência Social, com experiência em Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Gestão do Suas. Atuação no controle social, atualmente conselheira do CMDCA e CMAS na cidade de Rio do Sul.



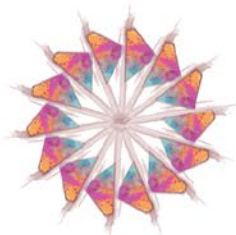
Pâmela Silva dos Santos - CRP 12/09493.

Mestra em Ambiente e Saúde. Pós-graduada em Educação Permanente em Saúde, Preceptoría para o SUS; Neuropsicopedagogia Clínica; Neuropsicopedagogia, Educação Inclusiva e Avaliação Psicológica. Psicóloga Técnica do Serviço Escola de Psicologia da Faculdade Guilherme Guimbala - ACE, em Joinville (SC), e Psicóloga Clínica. Atuou entre 2013 e 2022 como psicóloga no SUS (NASF e Saúde Especializada de Crianças e Adolescentes); Coordenadora adjunta e preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UNIPLAC – Lages; Preceptora do programa PetGraduaSUS. Conselheira e conselheira vice-presidenta da gestão 2016-2019 do CRP12.



Patrícia Backes - CRP 12/02833

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; possui Formação Clínica em Psicologia Sistêmica (Instituto Familiare - Fpolis). Atua como Psicóloga no SUAS desde 2016 no município de Blumenau.



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



Patricia Brígida Estevão - CRP 12/03442

Graduada em Psicologia pela FURB. Atuou como Coordenadora de saúde e grupos de terceira idade no SESC Blumenau de 2002 à 2004; Psicóloga Organizacional e gestora de RH entre 2004 e 2011 e realizou atividades de Consultoria e Prestações de Serviços em Recolocação Profissional e Recrutamento e Seleção entre 2014 e 2019. Foi Psicóloga cadastrada pela Polícia Federal, onde realizou avaliação psicológica para a categoria dos vigilantes. Foi voluntária em escuta qualificada. Atualmente é membro da Rede Matraga onde desenvolve grupos de estudos e projetos relativos à manipulação de subjetividades pelas tecnologias e é pesquisadora independente sobre a temática.



Paula Helena Lopes - CRP 12/13135

Mestre e Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Graduada em Psicologia pela Universidade do Vale do Itajaí; Atua como Docente dos cursos de Psicologia da Unisul (campus Centro, Continente e Pedra Branca) e da Faculdade CESUSC; Pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Deficiência (NED - UFSC); Membro do Laboratório de Psicologia Escolar e Educacional (LAPEE - UFSC) e do Margens (Núcleo de Estudos Modos de Vida, Família e Relações de gênero). Colaboradora na comissão mulheres e psicologia e do gt deficiência na gestão crp 12 (2016 -2019). Atua sob perspectiva existencialista sartriana. Desenvolve pesquisas nas temáticas: gênero, feminismos, interseccionalidade, deficiência, maternidade, direitos sexuais e direitos reprodutivos.



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



Renata Cristiane Araujo de Lima Pierre Louis - CRP 12/14482

Graduada em Psicologia (UFSC). Mestra em Psicologia Social e Cultura, na área de Processos de Subjetivação, Gênero e Diversidades (UFSC). Atua como Psicóloga Clínica na região da Grande Florianópolis. Participante voluntária no grupo de pesquisa Margens - Modos de Vida, Família e Relações de Gênero (UFSC); Membro fundadora do Coletivo Kurima - Estudantes Negras e Negros da UFSC; Participação na Articulação Nacional de Psicólogas/os Negras/os e Pesquisadoras/es (SC). Colaboradora na Comissão de Direitos Humanos Conselho de Psicologia de Santa Catarina - CRP-12 gestão (2016-2019).



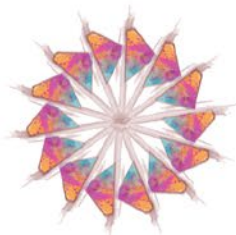
Sandra Regina de Barros de Souza - CRP 12/03795

Mestre em Ciências da Linguagem e Mídias. Especialista em Dependência Química; Avaliação Psicológica e Neuropsicologia. Graduada em Psicologia pela UNISUL. Atua como Psicóloga Clínica e Empresarial. Professora e supervisora de estágios, Docente Universitária e de Pós graduação, Coordenou o Curso de Psicologia da ESUCRI. É idealizadora e voluntária da RPV- Rede de Proteção a Vida e da Psicoterapia solidária. Coordena a Clínica Reabilitar Mente e Cérebro e o Instituto Neuropsicologia Positiva e do Instituto Pró-Vida Feliz.



Sandra Aparecida de Bem Stefanés - CRP12/07831

Mestra em Educação pela UNESCO; Especialista em Educação Especial (UCDB); Graduada em Psicologia pela UNESCO. Atua como Psicóloga Clínica e com Avaliação psicológica na Fundação Catarinense de Educação Especial e no Centro de Educação e Trabalho (Cenet). Diretora Técnica na Clínica Sandra Stefanés. Trabalhou como psicóloga no Centro de Convivência da Terceira Idade na Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma – AFASC (2013 a 2015).



**FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:**
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12



Silvio Serafim da Luz Filho - CRP 12/00051

Pós-Doutorado em Administração UFSC; Doutor em Educação - USP; Especializado em Psicologia Escolar – PUCRS e em Orientação Educacional – UDESC; Graduado em Psicologia pela PUCPR. Atualmente é Professor Voluntário no Departamento de Psicologia - UFSC.



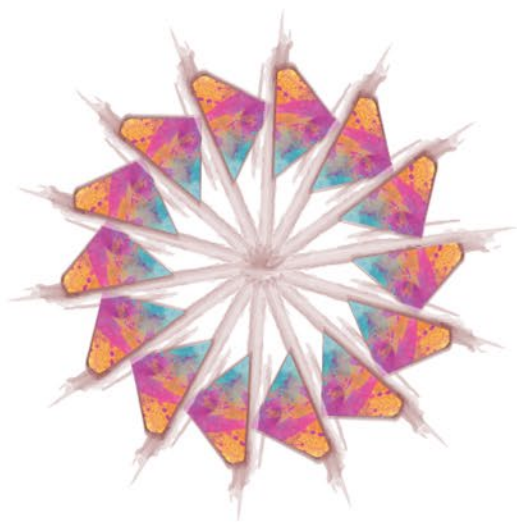
Tiago Luiz Pereira - CRP 12/09149

Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais pela UnoChapécó; Especialista em Saúde Mental e Coletiva; Graduado em Psicologia pela Unoesc. Atuou nas Políticas Públicas de Educação e Saúde. Atuou na Coordenação do CAPS. Atuou na clínica e com grupos. É pesquisador nas áreas de Saúde Pública, Rede de Atenção Psicossocial e Garantia de Direitos. Atualmente é docente e coordenou o CAPS de São Lourenço do Oeste.



Vanabel Scarabelot CRP 12/08197

Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional – CENSUPEG; Graduada em Psicologia pela UNISUL. Atua na área da educação como psicóloga escolar/educacional. Coordenadora Educacional de Ensino Médio.



***FRENTE CATARINENSE EM DEFESA
DA PSICOLOGIA BRASILEIRA:***
por uma sociedade democrática e justa

CHAPA 12